UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL - PPGAS

ANT0028 – Seminário Temático III – Roger Bastide e o campo de estudos das religiões afro-brasileiras.

Carga horária: 30 h - Créditos: 02 – 2023.2.

Professor: Luiz Assunção

Objetivo: Introduzir conteúdos sobre a temática das religiões afro-brasileiras na obra do pensador Roger Bastide, enfatizando os aspectos conceituais, metodológicos e sua contribuição para a compreensão do campo religioso contemporâneo.

Metodologia: Aula expositiva e discussão das leituras realizadas.

Avaliação: Participação nas discussões realizadas em sala de aula a partir das leituras realizadas; elaboração de trabalho escrito em que desenvolva reflexões sobre a temática abordada.

PROGRAMA:

1. Bastide, trajetória de vida e formação: uma introdução

QUEIROZ, Maria Isaura Pereira de. Nostalgia do outro e do alhures: a obra sociológica de Roger Bastide. In: BASTIDE, R. Roger Bastide: Sociologia. São Paulo: Ática, 1983. Grandes cientistas sociais, 37.

2. A viagem etnográfica ao nordeste brasileiro: o barroco brasileiro e o mundo dos candomblés

PEIXOTO, Fernanda Arêas. Diálogos brasileiros: Uma análise da obra de Roger Bastide. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2000. (“Roger Bastide e o modernismo: diálogo interessantíssimo”, p. 45-92).

PEIXOTO, Fernanda Arêas. O candomblé (barroco) de Roger Bastide. Revista de Antropologia, São Paulo, USP, vol. 54, nº 1, p. 379-405, 2011.

FELGUEIRAS, Carmen. “Peça a Ifá que me seja favorável”. Roger Bastide e a generosidade como método. Revista Brasileira de Sociologia, Sociedade Brasileira de Sociologia, vol. 10, nº 26, p. 153-177, 2022. <https://www.redalyc.org/journal/5957/595774415007/html/>

BASTIDE, Roger. Images du nordeste mystique em noir et Blanc. Paris: Babel, 1995.

3. Formação e dinâmica das religiosidades afro-brasileiras I

BASTIDE, Roger. O candomblé da Bahia: rito nagô. São Paulo: Companhia das Letras, 2001. (Apresentação, comentário e introdução; Capítulo 1. Apresentação do candomblé e Conclusões p. 245-266).

DANTAS, Beatriz Góis. Vovó Nagô e Papai Branco: Usos e abusos da África no Brasil. Rio de Janeiro: Graal. 1988. (Cap. IV. “A construção e o significado da “pureza nagô”, p. 145-216).

4. Formação e dinâmica das religiosidades afro-brasileiras II

BASTIDE, Roger. O sagrado selvagem. São Paulo: Companhia das Letras, 2006. (Cap. 12. “O encontro dos deuses africanos e os espíritos indígenas”, p. 218-235).

BROWN, Dianna. Umbanda e política. Rio de Janeiro: Marco Zero, 1985. (“Uma história da umbanda no Rio”, p. 9-42).

5. Formação e dinâmica das religiosidades afro-brasileiras III

BASTIDE, Roger. As Religiões Africanas no Brasil. São Paulo. Pioneira. 1989. (Conclusões I. Religiões, grupos étnicos e classes sociais. Segunda Parte: 4. Os problemas do sincretismo religioso).

BASTIDE, Roger. Estudos afro-brasileiros. São Paulo: Editora Perspectiva, 1983. (Introdução e “Contribuição ao estudo do sincretismo católico-fetichista”, p. 159-192).

6. Processos de sincretismo I

LEAL, João. Bastide e o sincretismo: Formação e desenvolvimento de um conceito. *Religião e Sociedade*, Rio de Janeiro, 43(2): 11-37, 2023.

FERRETTI, Sérgio. Repensando o sincretismo. São Paulo: Edusp; Arché Editora, 2013. (Parte I – Cap. 2. Revisão da literatura sobre sincretismo religioso afro-brasileiro. Conclusões e Posfácio).

CONSORTE, Josildeth Gomes. Em torno de um manifesto de ialorixás baianas contra o sincretismo. In: CAROSO, C; BACELAR, J. (Orgs.). *Faces da tradição afro-brasileira*. Rio de Janeiro: Pallas; Salvador: CEAO, 2006.

7. Processos de sincretismo II

PRANDI, Reginaldo. Referências sociais das religiões afro-brasileiras: sincretismo, branqueamento, africanização. In: CAROSO, C; BACELAR, J. (Orgs.). *Faces da tradição afro-brasileira*. Rio de Janeiro: Pallas; Salvador: CEAO, 2006.

SILVA, Vagner Gonçalves da. Reafricanização e sincretismo: interpretações acadêmicas e experiências religiosas. In: CAROSO, C; BACELAR, J. (Orgs.). *Faces da tradição afro-brasileira*. Rio de Janeiro: Pallas; Salvador: CEAO, 2006.

CAPONE, Stefania. A busca da África no candomblé: tradição e poder no Brasil. Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria; Pallas, 2004. (Capítulos VII).

Bibliografia complementar:

BASTIDE, Roger. As Américas negras. São Paulo: Difel, 1974.

BASTIDE, Roger. Estudos afro-brasileiros. São Paulo: Perspectiva, 1983.

MOTTA, R. (org.) Roger Bastide Hoje: raça, religião, saudade e literatura. Recife: Ed. Bagaço, 2005

NUCCI, P. Roger Bastide. Recriações da Sociedade, Raça e Religião no Brasil. (1938 – 1973). São Paulo: Ed. HUCITEC FAPESP, 2013.

PEIXOTO, Fernanda A. Diálogo “interessantíssimo”: Roger Bastide e o modernismo. RBCS, 14(40), 1999, p. 93-109.

PEIXOTO, Fernanda A. Diálogos brasileiros: uma análise da obra de Roger Bastide. Edusp/FAPESP, 2000.

PEIXOTO, Fernanda A. Bastide e Verger entre “áfricas” e “brasis”: rotas entrelaçadas, imagens superpostas. Revista IEB, (51), 2010, p. 41-66. <https://doi.org/10.11606/issn.2316-901x.v0i51p41-66>

PEIXOTO, Fernanda A. A viagem como vocação: itinerários, parcerias e formas de conhecimento. São Paulo: Edusp: FAPESP, 2016.

SILVA, Vagner Gonçalves da. Religião e etnicidade: Religião e relações raciais na formação da antropologia do Brasil. In: PINHO, A.O., and SANSONE, L., orgs. Raça: novas perspectivas antropológicas (on line). 2nd Ed. Ver. Salvador: EDUFBA, 2008, p. 285-313.

SODRÉ, Muniz. O terreiro e a cidade. A formação social do negro-brasileiro. Rio de Janeiro: Mauad, 2019.